

# UNIVERSIDADE FEDERAL do CEARÁ

CAMPUS QUIXADÁ

Ordenação de Vetores utilizando árvores

Eliton Lima Rosendo Filho - 493508

Guilherme Girão Alves - 494336

# Resumo

Neste documento estão sendo apresentados os métodos para a elaboração e desenvolvimento do sistema proposto para o trabalho da disciplina de Estrutura de Dados: Ordenação de Vetores utilizando árvores.

#### Desenvolvimento

O desenvolvimento do projeto foi auxiliado pelas seguintes ferramentas: Discord, onde os integrantes da equipe conversavam entre si ao decorrer dos dias em que eles se encontravam para debater sobre possíveis erros e as dificuldades que surgiram no decorrer do trabalho. Visual Studio Code, para programar o código, juntamente com a extensão Live Share para poderem editar o código fonte do trabalho simultaneamente.

## Descrição do problema

O problema a ser resolvido no trabalho é desenvolver, com base nas etapas apresentadas no documento do projeto, um método de ordenação de vetores utilizando árvores binárias. Onde, recebemos o tamanho do vetor e seus respectivos elementos em um arquivo de entrada, ordenamos com nosso algoritmo e retornamos para um arquivo de saída, o vetor ordenado.

## Descrição do algoritmo

Ao algoritmo do projeto demos o nome de Tree Sort, ou ordenação em árvore. O algoritmo consiste em criar uma árvore binária de altura  $\lceil \log_2 n \rceil + 1$  (onde n é o número de elementos do vetor) a partir dos dados de um vetor e populá-la de baixo para cima, ou seja, os elementos do vetor se tornarão folhas (as folhas restantes serão preenchidas por um valor que é o máximo elemento do vetor +1, valor utilizado como auxiliar para verificar se um elemento do vetor já foi ordenado, chamaremos no relatório de **maxValue**). A execução e decisões tomadas para realizar o funcionamento deste algoritmo estão no próximo tópico.

## Descrição das estruturas de dados e decisões tomadas

Utilizamos duas estruturas de dados: Árvores Binárias (Binary Trees) e Filas (Queues).

As árvores binárias são estruturas que armazenam informações em forma de nós, que, ao serem interligados, formam uma árvore, ou seja, temos um nó principal, onde o chamamos de raiz e seus [0.. 2] nós filhos que são interligados ao nó raiz, cada filho também pode conter até outros dois nós associados à eles, nós que não tem filhos associados são chamados de nós folha. Útil para quando queremos um sistema de hierarquia ou prioridade para nossos dados, no caso do

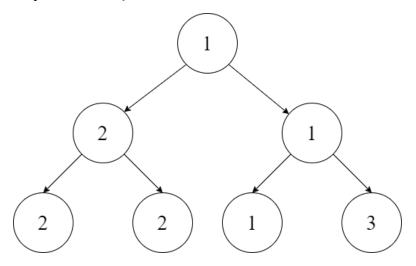
projeto, é utilizada para priorizarmos o menor elemento do vetor de estados (abordaremos sobre mais a frente), através de sucessivas transformações dos nós pais e descendentes para o valor do menor filho entre eles até chegar na raiz.

As filas são estruturas de dados onde o IO (input e output) de dados funcionam de maneira FIFO (First-In, First-Out), ou primeiro a entrar, primeiro a sair (em tradução literal). Os novos dados vão para o final, e os dados mais antigos na fila são os primeiros a serem executados. São úteis para quando queremos organizar nossos dados de forma sequencial a partir da ordem de chegada. Utilizamos no projeto para armazenar as folhas a partir do vetor de estados na função **generateLeaves()**, e gerar as árvores com base nessas folhas (**buildTree()**). Dessa maneira, geramos as árvores de baixo para cima, onde o elemento pai tem o valor do mínimo valor entre os seus dois filhos (os quais são removidos da fila), e ele é jogado para o final da fila, a fim de processarmos todos os elementos filhos que estão aguardando, até sobrar um elemento, o qual será nosso nó raiz, onde, o mesmo, é o menor elemento do vetor de estados.

O vetor de estados (stateVector[]) supracitado é um vetor de tamanho e de valores iniciais iguais ao vetor que desejamos ordenar, onde, a cada menor valor ordenado pela árvore (e inserido em sortedVector[], nossa variável utilizada para armazenar o vetor ordenado), a primeira menor ocorrência do valor é substituída pelo maxValue, a fim do algoritmo conseguir identificar quem já foi ordenado. Essa foi uma decisão tomada por dois motivos:

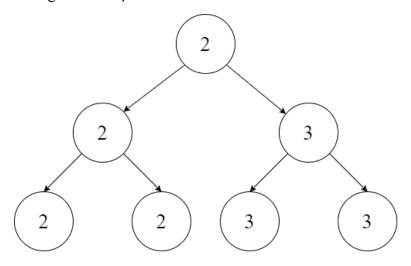
- 1. Havia um problema ao pesquisar o menor valor pela árvore, o qual poderia remover mais de um valor repetido na iteração, funcionamento esse, o qual não é desejado para nosso algoritmo (i.e.: V = [2, 2, 1, 1], logo, V = [1, 2]).
- 2. Para solucionar o problema acima, teríamos que criar outro método gerador de folhas e de árvores, além dos métodos acima citados (generateLeaves() e buildTree()), contudo, estaríamos repetindo código, o que não seria uma boa prática, dado que essas funções estavam em uso apenas para os casos iniciais, então, pensamos em uma solução compatível com o guia do algoritmo:
  - a. Toda a árvore é gerada a partir dos menores valores dos pares de folhas;
  - b. Quando um valor se torna raíz, ele será ordenado e substituído por maxValue em todas as suas ocorrências na árvore;

- c. Rodará uma nova iteração para procurar e ordenar o novo menor elemento até que a árvore seja toda preenchida por maxValue ou que o total de iterações seja igual ao tamanho do vetor;
- d. Logo, se o valor ordenado é substituído por maxValue em todas as ocorrências na árvore, então, podemos substituí-lo apenas em um local, nesse caso, no vetor de estados e geramos novas folhas a partir dele, e, consequentemente, uma nova árvore, dessa maneira, o algoritmo tem controle de qual valor já foi ordenado, e a nova árvore já recebe a substituição de valor em suas ocorrências. i.e.: Considere: V = [2, 2, 1] (constante), stateVector = [2, 2, 1], sortedVector = [], maxValue = 3 (constante), altura da árvore: 3, número de folhas: 4, logo:
  - i. Na primeira iteração:



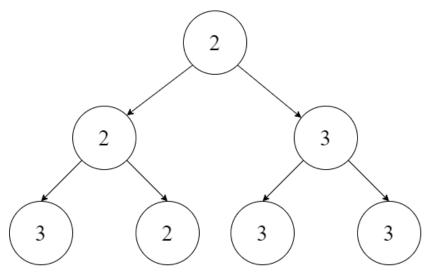
stateVector = [2, 2, 3], sortedVector = [1]

# ii. Na segunda iteração:



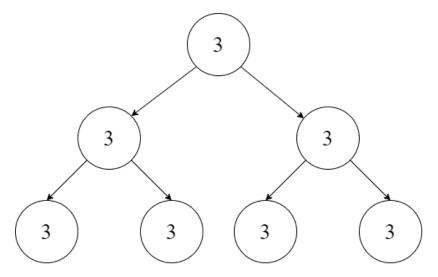
stateVector = [3, 2, 3], sortedVector = [1, 2]

# iii. Na terceira e última iteração:



stateVector = [3, 3, 3], sortedVector = [1, 2, 2]

Caso houvesse mais uma iteração, a árvore ficaria assim:



Porém, dado o funcionamento do nosso algoritmo, o valor 3 seria inserido no vetor ordenado, o que não pode acontecer, visto que 3 é o **maxValue**, e não um elemento do vetor.

Fizemos também, algumas funções extras relativas às árvores, como um **print** simples e a função **empty**, para caso necessário uso. O resto das funções e decisões foram tomadas a partir do documento de orientação do projeto e/ou das atividades relacionadas às Trees e da Queue feita em sala de aula (i.e.: na função **getHeight()**, o cálculo utilizado foi o mesmo relatado no documento ( $\lceil \log_2 n \rceil + 1$ ), etc).

## Métodos e estudo da Complexidade

Observação: Algumas descrições mais detalhadas dos métodos utilizados estão nos comentários do código;

Queue.h contém as funções:

- QueueNode \*key, QueueNode \*next = nullptr): Construtor para inicialização
   com key e sem obrigatoriedade de ter o próximo nó.
  - Complexidade: O(1), visto que a função apenas insere os valores passados por parâmetro;

Queue(): Inicializa os nó cabeça e cauda com nullptr.

Complexidade: O(1), visto que o construtor apenas insere os valores com nullptr;

- ~Queue(): Que percorre toda fila removendo os nós relacionados (next).

Complexidade: **O(n)**, visto que o destrutor percorre todos nós relacionados ao nó cabeça a fim de removê-los;

- **bool empty()**: e retorna se a fila está vazia.

Complexidade: O(1), visto que a função apenas faz uma comparação de igualdade;

- void push(Node \*key): Nesta função é inserido um elemento no final da fila. Se a fila estiver vazia, insere o elemento como head e tail, caso contrário, será referenciado como o próximo nó, indo para o final da fila.

Complexidade: O(1), visto que a função apenas atribui um valor para head ou tail;

 void pop(): Esta função remove o primeiro elemento da fila, passando o próximo elemento para a primeira posição.

Complexidade: O(1), visto que a função apenas atribui um valor para head ou tail;

- **Node \*front**(): Retorna o elemento que está no início da fila.

Complexidade: O(1), visto que a função apenas retorna o elemento que está no início;

- Node \*back(): Retorna o elemento que está no final da fila.

Complexidade: O(1), visto que a função apenas retorna o elemento que está no final;

- int size(): Retorna o tamanho da fila, a partir da contagem de quantas iterações são feitas até chegar ao final da fila.

Complexidade: **O(n)**, visto que a função percorre por todos os nós fazendo contagem até chegar ao final da final.

Node.h classe referente ao nó da árvore contém as funções:

Node(int key, Node \*left = nullptr, Node \*right = nullptr): Construtor para inicialização com key e sem obrigatoriedade de ter os nós esquerda e/ou direita.
 Complexidade: O(1), visto que o construtor apenas insere os valores passados por parâmetro.

# TreeSort.h contém as seguintes funções:

- **bool empty():** Retorna se a árvore está vazia ou não.
  - Complexidade: O(1), visto que a função apenas faz uma comparação de igualdade;
- Node \*buildTree(Queue leavesQueue): Método para construção da árvore a partir de uma fila de folhas gerada na função generateLeaves.
  - Complexidade: **O(n)**, visto que a função executa uma iteração de "tamanho da fila" 1 vezes, no pior dos casos;
- Queue generateLeaves(): Método para gerar as folhas com base no vetor de estado.
   Complexidade: O(n), visto que a função executa uma iteração pelo "número de folhas da árvore (getLeavesNumber())";
- int getIndexByRootKey(): Retorna a posição no vetor de estado que contém a chave da raíz.
  - Complexidade: **O(n)**, visto que a função executa uma iteração pelo "tamanho do vetor a ser ordenado", no pior dos casos;
- Node \*clear(Node \*node): Função recursiva utilizada para limpar todos os nós da árvore.

- Complexidade: O(n), visto que a função percorre toda a árvore removendo seus nós a partir do nó raiz, ou seja, n iterações;
- void \_print(Node \*node): Função recursiva que printa os nós-filhos (esquerda e direita)
   a partir do nó passado por parâmetro.
  - Complexidade: O(n), visto que a função percorre toda a árvore printando o valor dos nós, ou seja, n iterações;
- int \_getTreeSize(Node \*node): Função recursiva que retorna o número de nós existentes a partir do nó passado por parâmetro.
  - Complexidade: O(n), visto que, no pior caso, a função percorre por toda a árvore, ou seja, n iterações;
- TreeSort(int \_vectorSize, int \*\_vector): Construtor que recebe o tamanho do vetor e o
  vetor, constrói e inicia a árvore e executa o método de ordenação, salvando o novo vetor
  ordenado no atributo \*sortedVector.
  - Complexidade:  $O(2n^2 + n)$ , logo,  $O(n^2)$ , visto que o construtor executa um loop pelo tamanho do vetor para encontrar o maior valor (+n) e que as funções buildTree() e getIndexByRootKey() que ambas são O(n) estão sendo executada dentro de outro loop, logo, logo, logo, logo, logo, logo, logo, logo, então temos Complexidade, no pior caso, de logo, a qual é a mesma coisa que logo, logo
- ~TreeSort(): Destrutor (desaloca da memória todos os atributos do vetor, inclusive os nós da árvore).
  - Complexidade: O(n), no pior caso, visto que o destrutor executa a função clear() que é O(n);

- void print(): Printa todos os nós-filhos a partir do nó-raiz.

Complexidade: **O(n)**, no pior caso, visto que a função executa a função \_print(), que é O(n);

- int \*getSortedVector(): Retorna o vetor ordenado.

Complexidade: **O(1)**, visto que a função apenas retorna uma variável, que é o vetor ordenado;

- int getVectorSize(): Retorna o tamanho do vetor.

Complexidade: **O(1)**, visto que a função apenas retorna uma variável, que é tamanho do vetor;

- int getTreeSize(): Retorna o número de nós da árvore.

Complexidade: O(n), no pior caso, visto que a função executa a função \_getTreeSize(), que é O(n);

- int getHeight(): Retorna a altura da árvore.

Complexidade: O(1), visto que a função apenas retorna apenas o resultado de um cálculo;

- int getLeavesNumber(): Retorna o número de folhas da árvore.

Complexidade: O(1), visto que a função apenas retorna apenas o resultado de um cálculo.

## Considerações finais

- Os arquivos de input.txt e output.txt (quando gerado após a execução do código de ordenação na main) estão no diretório Arquivos;
- Arquivos para serem compilados: main.cpp TreeSort/TreeSort.cpp, visto que os outros do projeto estão em .h;

- 3. A complexidade do programa como um todo, ou seja, para executar o seu propósito de receber o vetor de um arquivo, ordená-lo e salvar o vetor ordenado em um novo arquivo é de  $O(n^3)$ , pois, na main temos um while que percorre o arquivo linha-por-linha até o fim das mesmas (O(n)), e, dentro dele, instanciamos a nossa classe TreeSort, para fazer a ordenação do vetor recebido do arquivo, a qual é  $O(n^2)$ , logo,  $O(n) * O(n^2) = O(n^3)$ ;
- 4. Repositório para o Github do projeto:

  https://github.com/guilhermegirao/estrutura-de-dados/blob/main/projeto-2